

Redescrição de *Ascaridia serrata* (Schneider, 1866) Railliet & Henry 1914 *

(Nematoda: Ascaroidea)

por

M. Cavalcanti Proença

(Com 1 estampa)

Em material colhido por nós em Matto Grosso no intestino delgado de uma jacutinga [*Cumana jacutinga* (Spix)], encontramos uma *Ascaridia* que deve ser identificada á *Heterakis serrata* Schneider, 1866 e da qual damos uma redescipção.

Schneider descreveu esta especie como parasito do intestino de *Penelope humeralis* proveniente do Brasil e colleccionado por Olfers e Sello. Em 1887 Stossich transcreveu a descripção e as figuras originaes, o mesmo acontecendo com Travassos em 1913 e Cram em 1927.

É, pois, de interesse a redescipção da especie em questão, que nunca mais foi encontrada após a descripção de seu auctor.

Ascaridia serrata (Schneider, 1866)

Heterakis serrata Schneider, 1866, pp. 67, 72, 1 fig., pl. 3, fig. 16.

Heterakis serrata Linstow, 1878, p. 124.

Heterakis serrata Stossich, 1887, p. 282, pl. 3, fig. 6; pl. 9, fig. 40.

Heterakis serrata Travassos, 1913, pp. 278, 283, pl. 27, fig. 6.

Ascaridia serrata Railliet & Henry, 1914, p. 678.

Ascaridia serrata Yorke & Maplestone, 1926, p. 268.

Ascaridia serrata Cram, 1927, pp. 98-99, fig. 139.

Comprimento:— Macho 46 a 60 mm.; femea 80 a 90 mm.

Largura maxima:— Macho 1,215 a 1,220 mm.; femea 1,446 a 1,473 mm.

Helminthos de côr branco-amarellada em vida; cuticula estriada transversalmente; bocca com 3 labios bem desenvolvidos, de largura maior que a altura, com 0,114 a 0,143 mm. de comprimento por 0,214 a 0,229 mm. de largura no macho e 0,172 a 0,214 mm. de comprimento por 0,286 a 0,315 mm. de largura na femea. O labio dorsal possui duas papillas sub-medianas e é um

* Recebido para publicação a 31 de Dezembro de 1936 e dado a publicidade em Março de 1937.

pouco mais desenvolvido que os lateraes, que teem uma unica papilla mediana. O bordo chitinoso dos tres labios é bem desenvolvido. Azas cephalicas lisas, pouco desenvolvidas no sentido da largura e extendendo-se até pouco além da junção do esophago com o intestino. Esophago claviforme, de 2,367 a 2,630 mm. de comprimento no macho e 2,446 a 2,630 mm. na femea, com uma dilatação logo abaixo da bocca, na base da qual está o anel nervoso a 0,572 a 0,615 mm. ou 0,715 a 0,736 mm. distante da extremidade anterior, respectivamente nos machos e femeas.

Femea com vulva a 30-35 mm. da extremidade anterior, levemente saliente, situada na metade anterior do corpo; vagina e ovejector sem nada de caracteristico; ovos com 0,086 a 0,1 mm. de comprimento por 0,043 a 0,057 mm. de largura maxima, ellypticos, regulares, de casca espessa e não embryonados no utero. Anus a 3,153 a 3,235 mm. da extremidade posterior do corpo, desembocando numa saliencia formada por 3 labios, um mediano anterior e dois lateraes. Cauda terminada em pequena ponta fina semelhante um espinho.

Macho com cauda conica, afilando gradativamente, apresentando uma face mais ou menos plana ventral e terminada em ponta fina como um espinho. Azas lateraes pouco desenvolvidas no sentido da largura, symetricas, extendendo-se ao longo e nos bordos da face ventral. Papillas caudaes em numero de 10 pares distribuidos em 6 pares post-cloacaes lateraes, 1 par ad-cloacal sub-mediano e 3 pares pre-cloacaes tambem sub-medianos. Os 3 primeiros pares de papillas post-cloacaes são os mais desenvolvidos, os 2 ultimos os menores e os 2 primeiros pares pre-cloacaes estão situados ao lado da ventosa. Medianamente, sobre a face ventral, encontram-se a cloaca, distante 0,172 a 0,214 mm. do bordo posterior da ventosa e 0,715 a 0,786 mm. da extremidade posterior do corpo, e a ventosa de forma circular, de bordos espessos, apresentando no seu bordo posterior um tuberculo oval, e medindo 0,214 a 0,229 mm. de diametro. Espiculos com 0,858 a 0,929 mm. de comprimento, iguaes, curtos em relação ao comprimento total do helmintho, bem chitinizados e espessos, com a extremidade distal arredondada e a proximal levemente dilatada.

HABITAT: — Intestino delgado de *Cumana jacutinga* (Spix).

PROVENIENCIA: — Rio São Lourenço, Estado de Matto Grosso — Brasil.

Schneider descreveu este helmintho como parasito de *Penelope humeralis* e posteriormente, Linstow dá este hospedador como especie de Temminck. Consultando o trabalho deste ultimo auctor verifica-se que a especie por elle descripta é *Columba humeralis*, hoje *Geopelia humeralis*, e que tem por patria a Australia.

Penelope humeralis é, sem duvida, um *Cracidae*, como o indica o genero, sendo a especie, entretanto, indeterminavel, o que Cram já salientou. É provavel que a designação *humeralis* tenha sido erradamente applicada á *Cumana jacutinga* por causa das manchas do encontro das azas, em analogia a *Penelope superciliaris* Temm.

Este é o motivo pelo qual identificamos nosso material ao de Schneider.

Agradecemos ao Prof. Miranda Ribeiro, as informações prestadas, no que se refere ao hospedador.

BIBLIOGRAPHIA

CRAM, E. B.

1927. Birds parasites of the nematode suborders *Strongylata*, *Ascaridata* and *Spirurata*. Smith. Inst. U. S. Nat. Mus., Bull. 140, 465 pp., 444 figs.

LINSTOW, O.

1878. Compendium der Helminthologie. 382 pp., Hannover.

RAILLIET, A. & HENRY, A.

1914. Essai de classification des *Heterakidae*. C. R. 9. Congr. Intern. Zool., Rennes (Monaco, 1913), pp. 674-682.

SCHNEIDER, A.

1866. Monographie der Nematoden. 357 pp., 122 figs., 28 pls., 343 figs., Berlin.

STOSSICH, M.

1877. Il genere *Heterakis* Duj. Glasnik. hrv. nar. druztva, Zagreb, **2** (4-6) : 277-301, pls. 3-9, figs. 1-45.

TEMMINCK, J.

1807. Les Pigeons. Par Madame Knip. Le texte par J. Temminck, 2^a ed.

TRAVASSOS, L.

1913. Sobre as especies brasileiras da subfamilia *Heterakinae*. Railliet & Henry, Mem. Inst. Oswaldo Cruz, **5** (3) : 271-318, pls. 27-31, figs. 1-38.

YORKE, W. & MAPLESTONE, P. A.

1926. The Nematoda parasites of Vertebrates. 536 pp., 307 figs. London.

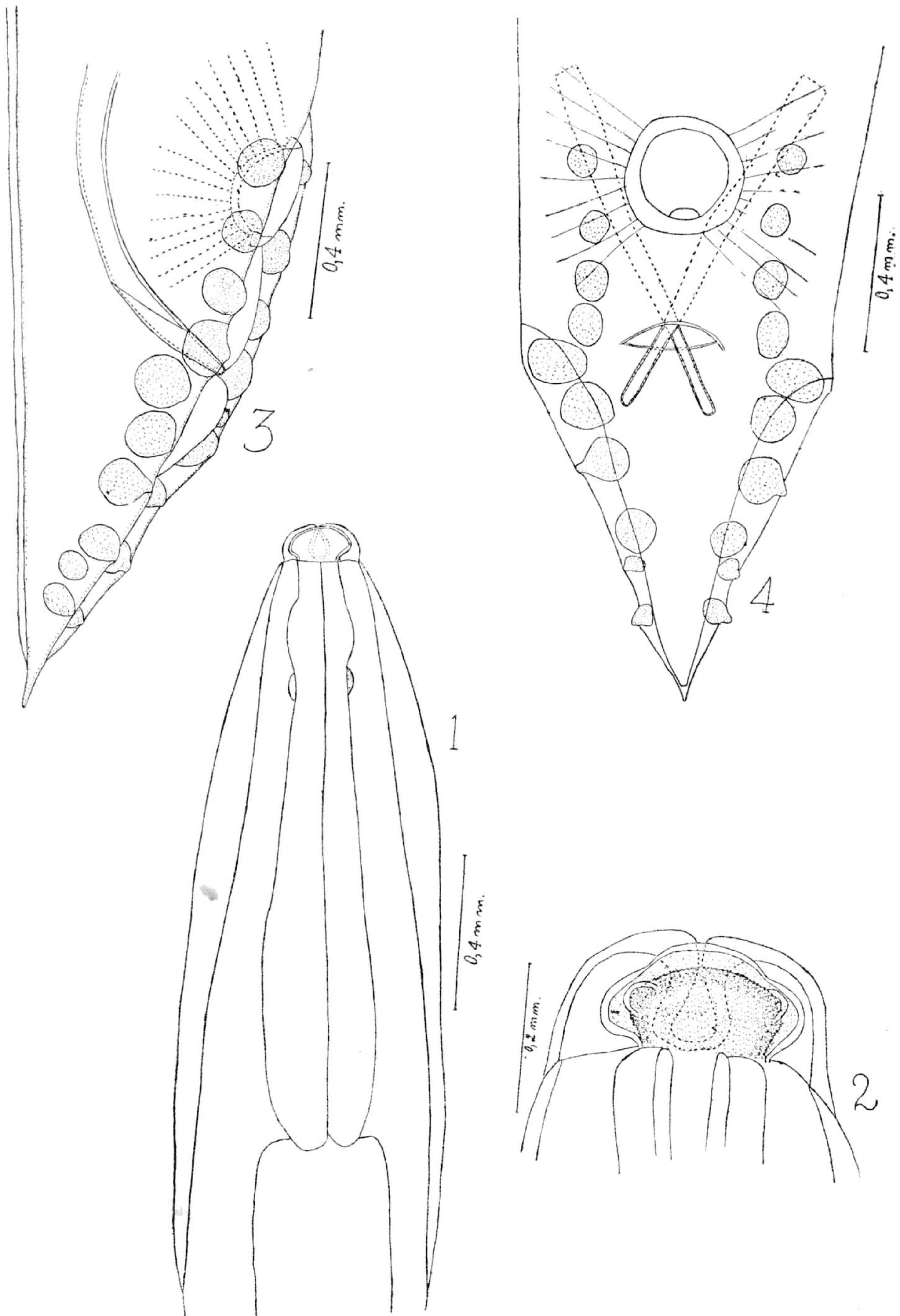
(Trabalho do Laboratorio de Helminthologia)

Estampa 1

Ascaridia serrata (Schneider, 1866)

- Fig. 1 — Extremidade cephalica do macho. Original.
- Fig. 2 — Bocca do macho, detalhe. Original.
- Fig. 3 — Cauda do macho, vista lateral. Original.
- Fig. 4 — Cauda do macho, vista ventral. Original.

4



Proença : *Ascaridia serrata*.